
**XI Congresso Internacional
das Licenciaturas**

**ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA UMA QUALIDADE
DE VIDA MELHOR**

**EDUCACIÓN SUPERIOR: RETOS Y POSIBILIDADES PARA UNA MEJOR
CALIDAD DE VIDA**

**HIGHER EDUCATION: CHALLENGES AND POSSIBILITIES FOR A BETTER
QUALITY OF LIFE**

Apresentação: Pôster

Francisco Welde Araujo Rodrigues¹; Nívia Gabrielly Cavalcante Ramos;²

INTRODUÇÃO

A evasão escolar do ensino superior é perceptível tanto em instituições privadas como públicas, alguns fatores contribuintes para isso são as relações aluno-professor, a qualidade institucional e a integração social, que tornar o aluno mais propenso a abandonar os estudos, outros agravantes são a falta de incentivo por parte da família, além da falta de identificação com o curso preterido e o próprio desempenho acadêmico (Gonsalves, 2024).

Para Farias; Galembeck e Cintra (2024) é necessário a investigação nas disciplinas acadêmicas de graduação, só assim, é permitido identificar e compreender os diversos agravantes que influenciam a permanência ou desistência do aluno no ensino superior, desse modo, a partir dessa metodologia é permitido abrir caminho para a implementação de políticas e estratégias mais efetivas que promovam a inclusão, o engajamento e, conseqüentemente, o sucesso acadêmico.

É importante compreender não somente as causas da evasão, mas, e sobretudo, como a evasão afeta a vida de estudantes e quais pontos afetam (Tavares; Passone, 2023). Assim, mediante as dificuldades enfrentadas para o ingresso e manter-se no nível superior, decidiu-se realizar uma análise socioeducacional dos discentes, para averiguar os percalços que interfere na permanência ou desenvolvimento social e profissional no decorrer da graduação. Assim, a presente pesquisa objetivou em analisar as perspectivas e dificuldade dos discentes de um

¹ Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável, FACHUSC, welde.araujo@institutoidv.org

² Lic. Em Ciências Biológicas, FACHUSC, niviacavalcante104@gamil.com

curso de ensino superior em Salgueiro no Sertão Central pernambucano.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Um dos fatores que instigam os discentes a ingressar e manter-se na graduação é o anseio de que estejam atendendo os padrões corpo normativos e de produtividade da sociedade, para que não sejam considerados deficientes, assim, com efeito dessa formação, não terão as mediações do patrimônio cultural (objetivações humanas de correntes do trabalho) negadas, seu processo de humanização estará viabilizado, possibilitado atender aos padrões corpo normativos e de produtividade da sociedade capitalista (Silva, 2021).

Cabe ressaltar que os objetivos mencionados acima dependem de uma formação educacional de qualidade, pois, dessa forma assegurar a educação inclusiva e promove oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, assim, como enseja a igualdade de gênero e empoderando todas as mulheres e meninas (Brasil, 2022).

No entanto, Fernandez e Muniz (2024) inferem acerca da importância do investimento em políticas públicas educacionais que, tenha com objetivo proporcionar o ingresso e a permanência dos docentes, garantam a democratização do ensino em todos os seus segmentos, que se constituam para além da expansão do ensino, mas associada às condições de permanência desses estudantes.

Desse modo, o curso de graduação é a porta de acesso ao mercado de trabalho, na maioria das vezes, pois, proporcionando, melhora na média salarial, excelente taxa de empregabilidade dos egressos, bem como a percepção de melhora em suas qualidades de vida (Paula; dionizio-Junior e Zoboli, 2023). Contudo, para Borges; Silva e Santos (2023) há limitações do mercado de trabalho, pois, é possível perceber a necessidade de um discurso alinhado à visão das empresas convencionais, marcando uma destacada diferença com noções de sustentabilidade trazidas em suas formações.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida na cidade de Salgueiro, situada no Sertão Central de Pernambuco. Como área foco para estudo, utilizou-se a instituição de ensino superior Faculdade de Ciências Humanas de Sertão Central (FACHUSC). Especificamente o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

A pesquisa consistiu em métodos qualitativos do tipo estudo de caso, onde, deu-se através de uma análise frente as dificuldades e perspectivas com relação ao ensino superior. Para obtenção de dados, foi utilizado um questionário contendo seis perguntas abertas

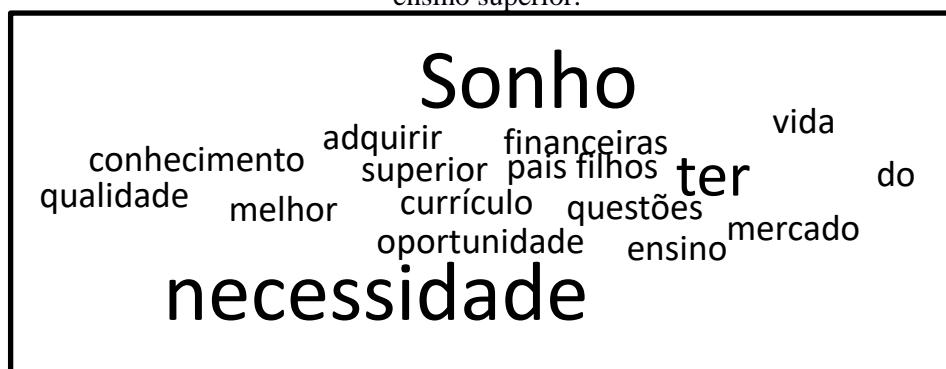
(dissertativas). O questionário supracitado foi aplicado na turma do segundo período do referido curso, esta constava com o total de 14 estudantes no ato da pesquisa, onde todos responderam aos questionamentos.

Cabe salientar que o estudo teve duração de um mês (setembro de 2024). Para análise dos dados, utilizou-se dos programas Excel® e Pro Word Cloud® permitindo uma análise detalhada e consistente dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a maioria dos estudantes o motivo de estar cursando o ensino superior, é por se tratar de um sonho próprio ou familiar, seguido pela necessidade para obter melhorias financeiras, conforme mostrado na imagem abaixo (Figura 1). Conforme Martiny e Rocha, (2023), esses fatores influenciam na opção do curso a ser cursado, onde poucos discentes observam com detalhes a área de atuação em si, como no caso da docência.

Figura 1. Nuvem de palavra com argumentos dos discentes sobre o motivo por estarem cursando o ensino superior.



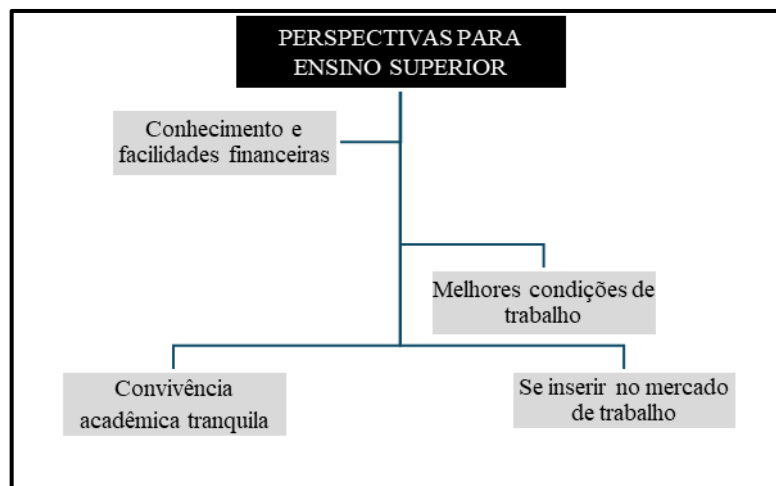
Fonte: Pro Word Cloud, (2024).

No que tange a quantidade de pessoas da família que cursaram ou cursam faculdade, 57% citaram uma, sendo que 29% duas e 14%, cinco pessoas. Isso reflete na fala dos entrevistados que ao serem indagados acerca de seus pais terem cursado ensino superior todos citaram que não, pois não tinham condições financeira ou tempo disponível para estudar quando jovens. Portanto, suportes financeiros são fundamentais para o acesso e conseqüentemente a permanência dos estudos, principalmente quando o público é constituído por pessoas que, na maioria das vezes, não possuem condições financeiras e materiais para passarem por processos de escolarização (Fernandez; Muniz, 2024).

Entretanto, com relação às perspectivas com o ensino superior a maioria dos discentes salientaram adquirir conhecimento e facilidades financeiras, contudo os demais citaram conseguir melhores condições de trabalho, ter uma convivência acadêmica tranquila e inserir-se no mercado de trabalho (Figura 2). Rocha e Peterle (2022) justifica esse pensamento, pois,

segundo eles, é constante a demanda por formações profissionais e aperfeiçoamento das qualificações, para isso são considerado as melhores oportunidades de atuação no mercado de trabalho.

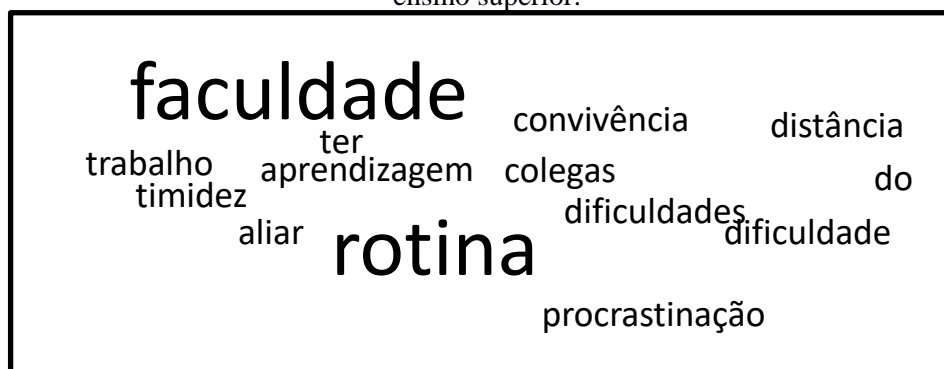
Figura 2. Fluxograma com perspectivas dos discentes para o ensino superior.



Fonte: Própria (2024).

No que concerne as dificuldades encontradas no ensino superior, os discentes relataram que o próprio curso (faculdade) atrelado a questões pessoais, no entanto, citaram ainda a rotina que se torna um empecilho para melhor vivência do ensino superior. Esse relato fica claro na nuvem-de-palavra abaixo, pois as palavras “faculdade e rotina”, destacam-se (Figura 3). uma alternativa para amenizar essas dificuldades é ressaltada por Gonsalves (2024), este saliente que a implementação de medidas eficazes, como a inserção de programas de suporte, seja financeiro ou material, é fundamental para fortalecer o ambiente acadêmico.

Figura 3. Nuvem de palavra com argumentos dos discentes sobre as dificuldades para se manterem no ensino superior.

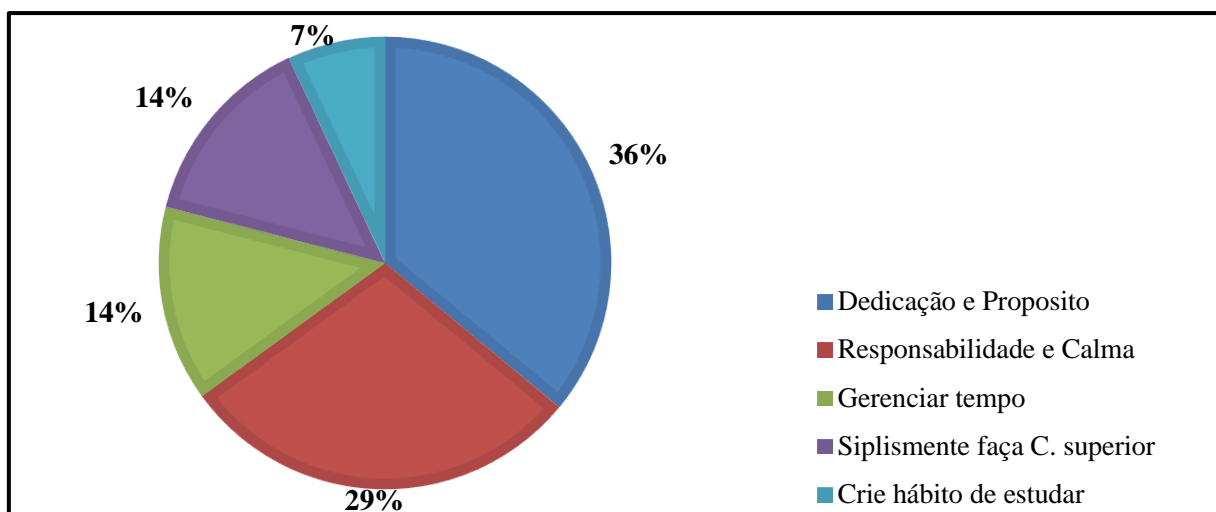


Fonte: Pro Word Cloud, (2024).

Quando provocados sobre qual conselho que daria para quem vai ingressar ao ensino superior, 36% dos estudantes sugeriram dedicação e propósito, 29% aconselharam responsabilidade e calma, já 7% ressaltaram o hábito de estudo (Figura 4). Tais observações foram elencadas pelo público pesquisado por Paula; Dionizio-Junior e Zoboli, (2023) e de modo

complementar, indicaram que as expectativas foram em sua maior parte atendidas, conseguindo se inserir nas áreas de média salarial e qualidade de vida relevante.

Figura 4. Porcentagem dos argumentos que os discentes diriam para quem pretende ingressar ao ensino superior.



Fonte: Própria (2024).

CONCLUSÕES

Mediante ao exposto, conclui-se que os discentes possuem diversos fatores que contribuem para a evasão do ensino superior e que estes estão atrelados a relações interpessoais na graduação e associar rotina de trabalho com atividades acadêmicas. No entanto, é perceptível o anseio dos estudantes pelo nível de ensino superior, pois, almejam melhores perspectivas socioeconômicas, buscam atender anseios familiares e sonhos particulares

Portanto, é necessário estudos que tornem explícitas as lacunas existentes nesse nível de formação, uma vez que os problemas não estão estritamente ligados a fatores externos das instituições, outro percalço, são as políticas públicas direcionadas aos estudantes que na maioria das vezes inexistentes ou pouco acessíveis, tornando fator econômico divisor de águas em permanecer ou não na graduação.

REFERÊNCIAS

ARIAS, A.; GALEMBECK, E.; CINTRA, M. Retenção acadêmica no ensino superior: uma jornada multidimensional da coleta de dados ao diagnóstico. **Anais CIET:Horizonte**, São Carlos-SP, v. 7, n. 1, 2024.

BORGES, C. L. P.; E SILVA, L. da C.; DOS SANTOS, M. L. Ambientalização curricular em cursos de agronomia: um estudo a partir da visão dos egressos. **Contribuciones a las ciencias sociales**, [S. l.], v. 16, n. 10, p. 19494–19515, 2023.

BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. 2022. Disponível em: Disponível em: <http://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 22 out. 2024.

FERNANDES, M. H. L. L.; MUNIZ, R. de J. Eu pensava que escola não seria para mim: encontros que entrelaçam as trajetórias de vida e de escolarização dos sujeitos e o acesso ao Ensino Superior. **Perspectiva**, v. **Perspectiva**, [S. l.], v. 42, n. 2, p. 1–25, 2024.

<http://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 22 out. 2024.

MARTINY, F. M.; BATISTA ROCHA, P. Expectativas e crenças de graduandos de letras espanhol como língua estrangeira. **Cenas Educacionais**, v. 6, p. e17103, 2023.

MELO GONÇALVES, H. H. Evasão nas instituições de ensino superior públicas do brasil: uma análise quantitativa. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 5, n. 8, p. e585432, 2024.

PAULA, A, M. de; DIONIZIO JUNIOR, P.; ZOBOLI, J. A. Perspectiva e realidade dos egressos do curso de administração em relação à inserção no mercado de trabalho. **Cadernos Camilliani e-ISSN: 2594-9640**, v. 20, n. 4, p. 222-242, fev. 2024.

ROCHA, J. V.; ANTÔNIO PETERLE, A. O uso das tecnologias digitais para o controle da evasão discente no Ensino Superior em Educação à Distância (EAD). **Revista Hipótese**, Bauru, v. 8, n. 00, p. e022010, 2022.

SILVA, R.H.dos R. Desafios e contribuições da pedagogia histórico-crítica para uma práxis educativa transformadora da educação especial. In: LOMBARDI, J. C.; COLARES, M. L. I. S.; ORSO, P. J. (ORG.). **Pedagogia histórico-crítica e prática pedagógica transformadora**. Uberlândia: Navegando Publicações, p. 201-213, 2021.

TAVARES, V. dos S.; PASSONE, E. F. Evasão em cursos de graduação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma revisão bibliográfica. **Eccos Revista Científica**, n. 66, 2023.